

[+ voltar para capa](#)**Editorias**

- + Assine
- + Opinião
- + Cidades
- + Economia
- + Esportes
- + Caderno C
- + Charge
- + Brasil
- + Mundo
- + Cena urbana
- + Correio Digital
- + Marcas de Sucesso
- + Horóscopo
- + Esotérico
- + Há 50 anos
- + Tiras
- + Correio Escola
- + Editorial
- + Carta do Leitor

**Classificados****Revista****Colunas****Suplementos****Especiais****Serviços**

Publicada em 25/7/2010

## Turismo

### Aventura dos sonhos

/ DESTINO / Socorro

**Katia Fonseca**

DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
katiaf@rac.com.br

Com o principal objetivo de vender seus produtos diretamente ao turista, sem intermediários, José Fernandes Franco se especializou num ramo de negócio insólito: ele vende sonhos! Por isso, seus dois locais de trabalho não poderiam ter outro nome senão Campo dos Sonhos e Parque dos Sonhos.



São dois hotéis-fazenda localizados na cidade de Socorro (a 110 km de Campinas, circuito das águas e das malharias) que oferecem variadas opções de turismo de aventura. O ineditismo — e o sonho — fica por conta do público-alvo que, assim como todo mundo, pode desfrutar das belezas naturais com muita emoção: as pessoas com deficiência.

“A gente faz coisas que nunca imaginava... nem em sonho”, garante Luciano Tanigushi, que há 21 anos ficou tetraplégico (imobilidade dos membros superiores e inferiores). Aos 35 anos, ele é vereador em Socorro pelo PSDB e está em seu segundo mandato.

Pessoas com tetraplegia (como Luciano) ou qualquer outra deficiência física, assim como os que têm deficiência visual, podem descer em uma tirolesa a cerca de 140m de altura e 1km de extensão, chacoalhar num trole (uma espécie de charrete) ou escorregar pelas corredeiras do Rio do Peixe, fazendo rafting, em meio a pedras e sob os olhares atentos das capivaras. Tudo com a máxima segurança e dentro das normas da ABETA (Associação Brasileira de Turismo Acessível) e da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Essas atividades — entre outras — fazem parte do projeto Socorro Acessível, que tem apoio do Ministério do Turismo.

“O projeto é o resultado dos esforços conjuntos do poder público, do setor privado, das associações de pessoas com deficiência e do Comtur (Conselho Municipal de Turismo)”, explica Luciano, que desde o início está envolvido com a sua implantação.

**Acessibilidade total**

Além das atividades do turismo de aventura, a pessoa com deficiência — ou com alguma dificuldade de locomoção (idosos, obesos, gestantes etc) — tem acessibilidade total nas instalações dos dois hotéis, com chalés e apartamentos adaptados, banheiros acessíveis nas áreas de uso coletivo, como nos restaurantes, e uma equipe capacitada para atender às necessidades desse público específico. “Hoje, temos 150 funcionários que passaram por treinamento e estão aptos a atender as pessoas com deficiência”, informa José Fernandes.

Por causa do terreno bastante acidentado — extremamente íngreme, pois está localizado em região montanhosa — o Campo e o Parque dos Sonhos colocam, gratuitamente, à disposição dos hóspedes que se locomovem em cadeira de roda manual a versão motorizada do equipamento. Com isso, o

Busca

Ed. anteriores

ASSINATURAS

ACESSO GRÁTIS

Como navegar

CLASSIFICADOS

Cosmo shopping

Shopping UOL

[Climatizador de ar](#)

A partir de 12x de  
R\$24,99.

[Bebedouro](#)

Ofertas a partir de 10x  
de R\$19,70.

[Pipoqueira](#)

A partir de R\$54,90.  
Confira!

COMPARE PREÇOS

Buscar

cadeirante não fica dependendo de terceiros para dar aquela “mãozinha”, ficando livre para ir e vir quando, como e com quiser — e até sozinho.

É ou não é um sonho que se torna realidade pelas mãos (e obra) de José Fernandes Franco na cidade de Socorro?

### **Seriedade em turismo acessível**

*Cidade assumiu personalidade turística em 1966 e evolução foi consequência*

Foi só a partir de 1996, que a cidade de Socorro assumiu sua personalidade turística. Quem dá essa informação é o diretor do Departamento de Turismo e Cultura da Prefeitura Carlos Tavares. Segundo ele, a decisão foi tomada após ter sido realizada uma pesquisa na cidade de São Paulo, mais especificamente na Avenida Paulista — o coração comercial da Capital — que apontou a beleza natural como sendo o maior atrativo de Socorro. “Daí, surgiu o slogan ‘Socorro, Caminho da Natureza’.”

De polo turístico para cidade-sede do projeto de turismo acessível encampado pelo governo federal, através do Ministério do Turismo, em parceria com a Associação para a Valorização de Pessoas com Deficiência (Avape), foi quase uma consequência natural, já que Socorro está entre as cidades mais propícias ao desenvolvimento das atividades do turismo de aventura, ao lado de Brotas (SP) e Bonito (MT). Assim, em 2007, Socorro foi a escolhida para a execução do projeto de sensibilização para o turismo acessível, voltado às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

“Socorro foi escolhida por causa de sua proximidade com a Capital paulista e porque tem natureza privilegiada e bem diversa. Ou seja, se conseguimos implantar alguma novidade aqui, é porque isso será possível em qualquer outro lugar”, resume Tavares.

Nasce, então, o projeto Socorro Acessível, composto de quatro fases: adaptação dos locais centrais urbanos e locais turísticos; criação de lei municipal regulamentando e exigindo acessibilidade nos estabelecimentos turísticos e comerciais; participação da iniciativa privada e treinamento de 250 pessoas (com foco no empresariado) para atender as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

“Socorro é a primeira cidade — e única no Brasil — capacitada para fazer turismo de aventura acessível no mundo”, orgulha-se o diretor de Turismo, informando que, ao todo, existem 10 destinos para esse fim. “Isso quer dizer que o turismo aqui é sério.”

O Ministério do Turismo investiu R\$ 1,5 milhão na primeira fase de implantação do projeto Socorro acessível e, até agora, já foram injetados na cidade R\$ 624 mil para a realização da segunda fase. “Socorro está preparada para atender todos os tipos de pessoas. Temos, realmente, um turismo para todos”, garante Tavares.

Nem todos os destinos turísticos de lá já estão acessíveis e mesmo os equipamentos urbanos — calçadas e pavimentação —, lojas e prédios públicos ainda carecem de muita reforma para contemplar as necessidades de cadeirantes. Mas Tavares garante que “é uma questão de tempo.” (KF/AAN)

### **HOTÉIS**

**Em situações de emergência, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida requerem cuidados especiais.**

**Portanto, funcionários de estabelecimentos comerciais, órgãos públicos e hotéis devem estar preparados para proceder de forma correta nestas ocasiões, conforme segue:**

nos locais de hospedagem, é importante que os funcionários saibam onde estão acomodadas as pessoas com deficiência para auxiliá-las;

pessoas com deficiência auditiva devem ser informadas ao soar alarme de

emergência;

treinamento de funcionários para auxiliar pessoas com deficiência em situações de emergência;

as edificações devem seguir as recomendações da NBR 9050 quanto à sinalizações de emergência, alarmes sonoros e visuais e rotas de fuga.

Fonte: Turismo Acessível — Bem Atender no Turismo Acessível, Volume III. Publicação do Ministério do Turismo, em parceria com a Avape (Associação de Valorização da Pessoa com Deficiência) — 2008

## ATIVIDADES

Ao oferecer no mercado de turismo pacotes com atividades de aventura adaptada, o receptivo local deve ter um olhar especial para as situações possíveis, principalmente as dificuldades do dia a dia da pessoa com deficiência. Isto é muito importante, pois, apesar de existirem elementos genéricos na segurança dos programas de aventura, cada roteiro adaptado exigirá um alto grau de especialização em itens relacionados ao controle de riscos, segundo as características do ambiente x atividade x pessoa com deficiência.

Fonte: Turismo Acessível — Bem Atender no Turismo Acessível, Volume IV. Publicação do Ministério do Turismo, em parceria com a Avape (Associação de Valorização da Pessoa com Deficiência) — 2008

**A jornalista Katia Fonseca viajou a convite da prefeitura de Socorro.**

◀ voltar

### LEIA TAMBÉM:

[Diário do Povo](#)   
[Cosmo On Line](#)

**ASSINE O CORREIO POPULAR**  
**19 3736.3200**  
clique aqui ou ligue agora!

### CONTATO

 [E-mail](#)

 [FAQ](#)

Anuncie no Correio Popular Digital - [clique aqui!](#)

Copyright © 2005 Correio Popular.